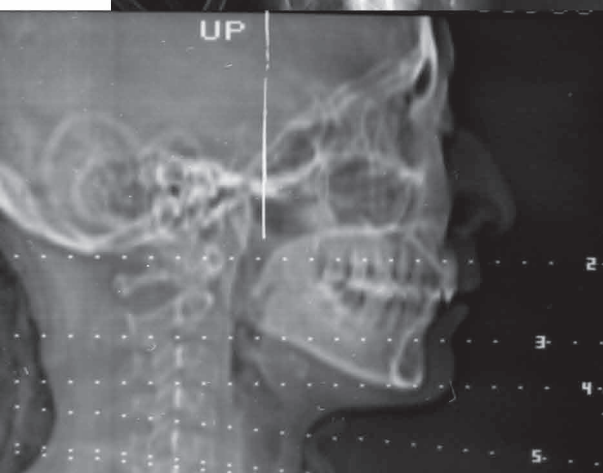


Superfaturamento? Festival de RAIO X

Saúde paga quase um exame de Raio X por habitante/mês, que custa meio milhão, pago mensalmente à Pró Visão, uma entidade filantrópica de São José dos Campos, que sub-contrata a empresa Conection World Ltda
- pág. 4 e 5



**Nesta
Edição**

Reportagem

MP entra com ação contra Unitau e Jornal da Cidade
pág. 7

Tia Anastácia

Peixoto é vaiado no campo da CTI
pág. 3

Reportagem

Campanha contra CPMF ganha corpo e vai às ruas
pág. 12

SENAI inaugura novas instalações em Pinda

Na sexta-feira, 3, com a presença do ex-governador Geraldo Alckmin, Pinda inaugurou dois novos blocos como parte do projeto de modernização e atualização do Senai local para atender indústrias de alta tecnologia da região e ampliar a oferta de mão-de-obra qualificada para o Vale do Paraíba



Prefeito João Ribeiro, Albertino de Abreu CIESP e o deputado padre Afonso no evento em Pinda

Concorrida cerimônia marcou a inauguração de dois novos blocos e a modernização do prédio antigo que ampliaram a capacidade de atendimento do Senai, em Pinda, em cerca de 45 %. Esses investimentos permitirão expandir o atendimento em todas as vertentes de ensino – dos cursos com duração de um ano, voltados à capacitação para o primeiro emprego, aos programas flexíveis de curta duração para profissionais que buscam atualização tecnológica ou querem qualificação básica para ingressar no mercado de trabalho. Somente nesse último segmento são mais de 35 títulos direcionados a empresas e à comunidade em geral.

O Senai de Pinda passa a atender mais de 7,8 mil alunos, capacitando-os para os setores de mecânica, elétrica, informática, transporte, segurança, metalurgia, plástico, automação, usinagem, solda, refrigeração, metrologia, construção civil, eletrônica e logística.

O destaque da cerimônia foi a presença do ex-governador Geraldo Alckmin. Em seu discurso, Paulo Skaf, presidente da FIESP, disse que “Alckmin tem tudo a ver com a escola porque foi ele que, quando prefeito, doou o terreno onde se localiza o SENAI de Pindamonhangaba”.

Luzes culturais Prefeitura traz Renato Teixeira

Inacreditável! Mas é verdade. Duda Matos, gerente da área de cultura da prefeitura, acaba de marcar um golaço. Acaba de acertar de com Renato Dentinho Teixeira, o menestrel do Vale, sua participação em um show que deverá começar no dia 22 de agosto, no Teatro Metrópole. Não acreditando, Tia Anastácia ligou para Teixeira que não só confirmou como contou o seguinte: “Lá pelas tantas a Duda me ligou. Disse que queria que eu fosse mas

que não havia dinheiro para o cachê. Pediu um desconto. Ri e respondi que pela primeira vez na história a prefeitura de Taubaté me convida e ainda pede desconto. Não tiro um tostão. Diante de minha resposta, ela disse que daria um jeito. Pelo jeito, deu”. E quem ganha é Taubaté!!

Roberto Lula Peixoto

De vez em quando nosso alcaide tem umas recaídas. Vejam as fotos e tirem suas próprias conclusões.



Teatrando Chico Buarque

O espetáculo que fez sucesso no Taubaté Shopping, encenado pelo Grupo de Teatro Funac da UNITAU, emocionou todos os presentes na noite de sábado, dia 04 de agosto, no Taubaté Shopping, estreará nos dias 14 e 15 no Teatro Metrópole.



A peça utiliza-se da técnica de expressão corporal para transmitir através das músicas “Beatriz”, “Valsinha”, Geni e o Zepelim”, “A Banda”, “Cálice”, “Brejo da Cruz” e “A Noiva da Cidade” todas as emoções à flor da pele e fazer com que o público vibre e se encante.

Maiores informações no Teatro Metrópole. Telefone 3624-5915. 



Vereadora Graça (DEM) fez questão de ser fotografada ao lado de Geraldo Alckmin, no Senai, em Pinda



Vaias impublicáveis

Tal qual Lula, seu mestre e guia, O prefeito Roberto Peixoto está reduzindo suas aparições em público. Quem esteve no campo da CTI saberá entender as razões que o levaram a isso



Podiam dormir sem essa

Na quinta-feira, 2, prefeito e prefeita participaram do sorteio de casas populares do Conjunto Habitacional do Parque Ipanema no campo de futebol da CTI. Tudo transcorria dentro de um clima de aparente normalidade até o momento que o prefeito Roberto Peixoto resolveu falar de seu amor por sua esposa. Quem estava testemunhou uma sonora vaia cuja palavra de ordem o manual de redação de CONTATO não permite publicar.

Pepe e a brocha

Tem petista afirmando que Pepe Del Vecchio tem tudo para ficar só com brocha na mão porque a escada será tirada pela outra banda do Partido dos Trabalhadores que não engolem a aliança com Peixoto. Betão Coelho, vice-presidente da sigla argumenta que "eles (a turma de Salvadorzinho, presidente, Paulo Frateschi, Zé Dirceu e Cia) já perderam no encontro estadual e não perdem por esperar sobre o que vai ocorrer

em Taubaté". Dá como exemplo a fuga empreendida por Frateschi, presidente estadual, diante da derrota sofrida.

Perguntar não ofende

"O que Pepe fará com essa brocha?"

"O Ortiz vem aí..."

Sempre que pode, Antônio Leite, o ombudsman do Vale do Paraíba e apresentador da TV Band, ensina Roberto Peixoto a fazer política. A última foi bastante original. Numa sacada visionária, sentenciou a derrota eleitoreira da atual administração com "a musiquinha do Sílvia Santos: o Ortiz vem aí, ole ole olá... o Ortiz vem aí, ole ole olá."

Aliado 1

Luizinho da Farmácia saltou do muro para reforçar o time do Partido Popular, ao lado de Rodson Lima. O que pouva gente sabe é que o presidente da sigla é Coronel Athaíde, fiel escudeiro do Ortiz pai.

Aliado 2

Recentemente, Rodson Lima foi à tribuna e disse que Monte Claro César entendia de trânsito como ele entendia de foguete. Além disso, terminou com um recado para o prefeito: "é ele ou eu". Pelo jeito, caso a situação não mude nos próximos 50 dias, Peixoto acaba de perder uma baita aliado.

Aumentos na moita

A Câmara Municipal parece que quer confusão com gente grande. No meio dessa confusão toda que fez o Ministério Público pedir a cabeça de 11 vereadores, eis que o Boletim Legislativo 341 traz duas decisões cabeludas: uma portaria aumentando a diária de almoço de vereador para R\$ 110,00 toda vez que se ausentar por mais

de 6 horas. Na mesma, publica um ato da mesa aumentando para R\$ 75,00 a mesma diária destinada a funcionários da Câmara. O promotor Sampaio deve ter adorado.

Dia do Estudante 1

Na terça-feira, 7, comemorou-se o Dia do Estudante na Câmara Municipal. Nessa mesma data, à noite, o presidente do DCE (Diretório Central dos Estudantes) da Unitau, Carlos Alberto da Silva Júnior, usou a tribuna para fazer discurso. Acontece que o jovem parece ser mais defensor da burocracia acadêmica do que dos interesses de seus pares.

Dia do Estudante 2

Na terça-feira, 14, está agendada uma manifestação pelas ruas da terra de Lobato. A intenção é chamar a atenção para a caótica situação dos alunos e da própria Unitau - que insiste em ser pública (com a toda burocracia) com preço e relacionamento de instituição privada, de altas mensalidades e juros maiores ainda para os inadimplentes. Tem muita gente apostando que o presidente do DCE vai assistir a passeata pela TV.

Dia do Estudante 3

"A gente sabe que hoje em dia o aluno vem para a universidade atrás de um diploma e vai embora com uma dívida." Palavras captadas por Tia Anastácia na inigualável Donna Bella, oriundas de uma mesa com altos caciques da burocracia da Unitau.



Seu novo emprego chegou!



Um novo conceito em gerenciamento de mão de obra.



- Temporários
- Terceirizados
- Efetivos
- Estagiários

Cadastre seu currículo
GRATUITAMENTE pelo site:
www.globalempregos.com.br ou
dstaubate@globalempregos.com.br
Rua XV de Novembro, 796 - Centro
Taubaté/SP.

Festival de Raio X

Saúde paga quase um exame de Raio X por habitante/mês, que custa aos cofres públicos quase meio milhão por mês, à empresa Conection World Ltda através de um convênio com a Pró Visão, uma entidade filantrópica de São José dos Campos. O mesmo serviço poderia ser realizado pelo Hospital Regional por um preço bem menor.



Nos primeiros três meses desse ano, a Prefeitura, através do departamento da Saúde, gastou R\$ 1.442.081,70 na compra de filmes e serviços de radiologia. A quantia foi paga à empresa filantrópica Pró Visão, de São José dos Campos, ligada à maçonaria local, que mantém convênio com a prefeitura para prestar serviço radiodiagnóstico. Somente em março foram compradas pelo menos 242 mil unidade de chapas de Raio X, quantidade suficiente para realizar quase uma radiografia em cada um dos habitantes de Taubaté no período.

O serviço pago à Pro Visão, por sua vez, é terceirizado. Quem efetivamente presta o serviço e fornece material é a Conection World Ltda, que tem como sócio proprietário Pedro Luiz Alves de Souza, médico cirurgião geral, que se apresenta como assessor da Pró Visão e diretor da área de Radiodiagnóstico da entidade filantrópica. A empresa atende várias cidades em diferentes estados da federação sob a supervisão direta de Souza. Em Taubaté, é ele quem faz a supervisão da área de radiodiagnóstico da Prefeitura.

Origem

Por se tratar de uma entidade filantrópica devidamente registrada, a Pró Visão foi contratada sem licitação pelo então prefeito Bernardo Ortiz, em 21 de novembro de 2001. Doutor Paulo Pereira, então diretor de Saúde, informou nossa reportagem que naquele momento o serviço contratado era menos oneroso para os cofres públicos, caso fossem executado diretamente pela municipalidade. Pereira diz a explicação é simples: todo o serviço contratado era pago tendo como referência a tabela do SUS – Sistema Único de Saúde – do governo federal.

O contrato de 2001 tinha por objeto “a prestação de serviços na área de serviços e afins, em Unidades Básicas de Saúde, em Ambulatórios, em Pronto Socorros e Hospitais, em parceria com o Município, de forma a aprimorar o atendimento universalizado aos usuários do SUS do Município... [e] assegurada a preferência a Entidades Filantrópicas e sem fins lucrativos para participarem, de forma complementar, do SUS”.

O contrato especificava que o valor estimado era de R\$ 241.051,50 por mês a ser pago mediante apresentação de um relatório dos serviços prestados no período. O prazo do contrato era de 60 meses “podendo entretanto ser desfeito a qualquer tempo, unilateralmente, por uma das partes...”

Peixoto renova

Cinco anos depois, em 21 de novembro de 2006, o contrato foi renovado nas mesmas bases de 2001. As poucas e pequenas

mudanças referiam-se a inclusão da Carreta Móvel e o montante estimado de R\$ 2.892.618,00, como limite orçamentário a cada ano.

Uma rotina que tinha tudo para continuar no mesmo passo e ritmo de anos anteriores, inclusive de dois anos dessa atual administração, de repente muda. A mudança foi brusca e assustou funcionários que trabalhavam em áreas administrativas que se viram ou alijados do processo ou obrigados a assinar documentos que destoavam dos procedimentos anteriores. Mas o que mais chamou a atenção desses funcionários foi o aumento aparente de consumo que esgotou rapidamente os recursos orçamentários destinados para esse setor.

Aqui começam as dúvidas e perguntas que precisam de respostas.

1) Como justificar um aumento quase exponencial de gastos com esse convênio nos primeiros três meses de 2007?

Documentos obtidos por nossa reportagem apontam que em janeiro a Prefeitura pagou à Pró Visão a quantia de R\$ 379.294,55 correspondente, entre outras coisas, a 153.400 chapas de Raio X e mais 3.500 metros de filme para ultrassonografia.

Em fevereiro, o valor pago foi de R\$ 476.787,15, correspondente a 195.500 unidades de chapas de Raio X e mais 5.300 metros de filme para ultrassonografia.

Em março, as notas fiscais no. 00752 e no. 00754 somam R\$ 586.001,00 por serviços e mais 212.800 chapas de Raio X e 6.000 metros de filme para a ultrassonografia.

2) Como se explica o consumo de quase uma chapa de Raio X por habitante a cada mês e a quebra de 20 % a 30 %, conforme revela o médico da Pró Visão?

3) Como a Prefeitura vai continuar com esse serviço se em apenas três meses foram gastos recursos que ultrapassam os limites contratuais?

4) Por que os processos de pagamento desses valores à Pró Visão não seguem todos os trâmites formais da Prefeitura?

5) Houve alguma mudança nos procedimentos rotineiros que justifiquem os aumentos observados?



• Diagnóstico
• Planejamento
• Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br

Maiores Informações:
(12) 3631 5113 / 9138 2032



CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DA VISÃO
 Tel.: (12) 3916-4700 - Fax: (12) 3916-5334
 Rua Antônio Campos Melo, 294 - Bosque dos Eucaliptos - SJCampos - SP

CNPJ: 51.619.908/0001-20 Insc. Municipal: 142.777
 Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza Nota Fiscal de Serviços - Série "A" Nº 000754
 1ª via branca - 2ª via verde - 3ª via jornal

Ilmo. Sr(a) Prefeitura Municipal de Jubatí
 End: Av. Juazeiro nº 520
 Cidade: Jubatí Estado: SP
 CNPJ: 45.149.005.0001-08 Insc. Est.: hento

Nat. da Operação: Prestação de Serviços
 Data: 02 de abril de 2007 Cond. de Pagto.: 15 dias úteis

Quant.	Discriminação dos Serviços	PREÇOS	
		Unitário	Total
01	Prestação serviço na área da saúde por 336166 Ultrason	28.789,17	28.789,17
01	Prestação serviço na área da saúde	412.489,62	412.489,62
Valor dos serviços		R\$ 441.278,79	
Total desta nota		R\$ 441.278,79	

não vale como recibo

Moura & Santos Cia Ltda - ME - R. Parahyba, 851 - Tel.: 3922-6787 / 3923-7307 - Insc. Est. 645.408.797/112
 CNPJ: 02.854.013/0001-49 - S.J.C. - SP - 10 tabelas de 50 x 3 de 000.751 a 001.250 - Aut. Fiscal 759 - 01/07

CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DA VISÃO
 Tel.: (12) 3916-4700 - Fax: (12) 3916-5334
 Rua Antônio Campos Melo, 294 - Bosque dos Eucaliptos - SJCampos - SP

CNPJ: 51.619.908/0001-20 Insc. Municipal: 142.777
 Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza Nota Fiscal de Serviços - Série "A" Nº 000752
 1ª via branca - 2ª via verde - 3ª via jornal

Ilmo. Sr(a) Prefeitura Municipal de Jubatí
 End: Av. Juazeiro nº 520
 Cidade: Jubatí Estado: SP
 CNPJ: 45.149.005.0001-08 Insc. Est.: hento

Nat. da Operação: Prestação de Serviços
 Data: 02 de abril de 2007 Cond. de Pagto.: 15 dias úteis

Quant.	Discriminação dos Serviços	PREÇOS	
		Unitário	Total
01	Prestação serviço na área da saúde por 336166 Ultrason	48.511,27	48.511,27
01	Prestação serviço mamografia	39.989,10	39.989,10
01	Prestação serviço Aquisição	1.811,34	1.811,34
01	Prestação serviço PAF	4.200,00	4.200,00
01	Prestação serviço R. PSM	50.209,53	50.209,53
Valor dos serviços		R\$ 144.721,21	
Total desta nota		R\$ 144.721,21	

não vale como recibo

Moura & Santos Cia Ltda - ME - R. Parahyba, 851 - Tel.: 3922-6787 / 3923-7307 - Insc. Est. 645.408.797/112
 CNPJ: 02.854.013/0001-49 - S.J.C. - SP - 10 tabelas de 50 x 3 de 000.751 a 001.250 - Aut. Fiscal 759 - 01/07

submetidos a Raio X;

3) Série histórica do consumo de material consumido pela Pró Visão e pago pela Prefeitura;

4) Série histórica dos recursos, devidamente discriminados, pagos à Pró Visão;

5) O destino do material inutilizado;

6) A origem dos recursos destinados ao pagamento da Pró Visão;

7) Cópias dos dois convênios celebrados com a Pró Visão.

Os contratos, por exemplo, nossa reportagem obteve em outros escaninhos da própria Prefeitura. E na conversa mantida com Silveira, o diretor de Saúde insinuou que teria ocorrido o desaparecimento de uma nota fiscal de dentro de um dos processos. Nossa reportagem teve acesso a várias notas fiscais e planilhas que foram exibidas à exaustão para Silveira e Souza.

Contraponto

Nossa reportagem ouviu outros médicos responsáveis por serviços semelhantes que pedem para que suas identidades não sejam reveladas. Com a palavra um dos responsáveis pelo serviço em dos maiores hospitais públicos da região:

"Não se admite uma perda de 20 % a 30% de películas. No serviço público observa-se uma perda em torno de 12 % porque os profissionais são de má qualidade. No hospital onde presto serviço a perda varia em torno de 5 %. Houve mês que chegou a 15 % por causa de aparelhos mal calibrados ou variações bruscas de tensão. Mais de 15 % é complicado".

"Esse aumento de preços não se justifica porque os insumos são importados e seus preços estão em queda. Esses filmes, no máximo, são apenas recortados no Brasil".

"O exame que mais consome chapas é o de tórax porque exige pelo menos duas chapas: uma de frente e outra de perfil".

"A UTI é a área que mais consome Raio X".

Perguntado se ele sabia dos preços praticados pelo Hospital Regional de Taubaté, o médico respondeu: "Radiografia com laudo deve estar em torno de R\$ 1,60. Se a Prefeitura fizesse um convênio com esse hospital com certeza gastaria muito menos".

Sobre os altos custos de manutenção apontados pelo dr. Pedro Luiz, da Pró Visão, nosso interlocutor informou: "O tubo (do aparelho de Raio X) é parte mais cara do aparelho. Quando ele falha, o técnico percebe em uma ou duas radiografias. Ele (técnico) então repete o exame. Se der o mesmo resultado, o problema é com o tubo que custa em torno de R\$ 5 mil. O mais caro, da Siemens, custa em torno de R\$ 10 mil. Em 15 anos, tive no máximo três tubos queimados. Tem aparelho que em 12 anos de uso nunca trocou de tubo".

Câmara

Nossa reportagem ouviu apenas o oposicionista Jéferson Campos (PT), que classificou como "absurdo" o gasto com material para raio X. Ele ameaça pedir uma CEI (Comissão Especial de Inquérito) para apurar possíveis irregularidades nas contas da Saúde. Um pedido de informação à prefeitura será protocolado na terça-feira. "A Câmara tem que investigar o caso, a prefeitura paga mais de R\$ 1 milhão em três meses com filmes e a população com um sistema de saúde precário, sofrendo com a falta de remédios. Vou pedir informações à prefeitura, se elas não forem satisfatórias, vamos trabalhar para abrir uma CEI", disse. ■

CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DA VISÃO

Rua Antônio Campos Melo, 294 - Bosque dos Eucaliptos
 CEP: 12233-0040 - Fone: (012) 3916-4700 - São José dos Campos/SP

PROVISÃO HOSPITAL ARGIA "SANTA LUZIA"

REFERENCIA: MARCO/2007

PLANILHA CONSUMO DE FILMES E QUIMICO RAO X (POLICLINICA II POLICLINICA USG E PSM)

FILMES	MARCA	QUAT.	PREÇO UNI.	TOTAL
Filme para raio x 13 x 18 ex. C/100	Fotomed	350	R\$ 35,10	R\$ 12.285,00
Filme para raio x 18 x 24 ex. C/100	Fotomed	270	R\$ 64,80	R\$ 17.496,00
Filme para raio x 24 x 30 ex. C/100	Fotomed	300	R\$ 108,00	R\$ 32.400,00
Filme para raio x 30 x 40 ex. C/100	Fotomed	350	R\$ 180,00	R\$ 63.000,00
Filme para raio x 35 x 35 ex. C/100	Fotomed	293	R\$ 187,95	R\$ 55.069,35
Filme para raio x 35 x 43 ex. C/100	Fotomed	287	R\$ 228,30	R\$ 65.522,10
Filme p/ Mamografia 18 x 24 ex. C/100	IBF	278	R\$ 150,00	R\$ 41.700,00
Filme p/USG UPP cx C/10 100mmx20mm	Sony	300	R\$ 315,00	R\$ 94.500,00
TOTAL		2428	R\$ 954,15	R\$ 381.972,45

QUIMICOS / ETC	MARCA	QUAT.	PREÇO UNI.	TOTAL
Revelador galão com 38 litros	IBF	120	R\$ 121,00	R\$ 14.520,00
Fixador galão com 38 litros	IBF	130	R\$ 75,00	R\$ 9.750,00
Camisinha cx C/144 uni.	Blowtex	120	R\$ 35,00	R\$ 4.200,00
Gel p/ USG galão C/2 kls	Geus	135	R\$ 15,49	R\$ 2.091,42
TOTAL		250	R\$ 196,00	R\$ 30.561,42

TOTAL DA FATURA R\$ 412.489,62

Meire Cristina N. V. Colarducci
 Superintendente

João Helder de Rodrigues
 Presidente

Outro lado

Nossa reportagem ouviu por várias vezes doutor Pedro Luiz Alves de Souza, diretor do serviço de radiodiagnóstico da Pró-Visão, e sócio-proprietário da Conection World Ltda, a empresa privada com fins lucrativos contratada pela Pró Visão para executar o serviço conveniado. Souza conta

que o consumo de filmes é grande porque são usadas mais de uma película em cada exame. "Quando se fala em quantidade de películas consumidas, não quer dizer que esse número corresponda ao número de exames realizados. A quantidade de material empregado depende do tipo de exame, por isso existe uma variação de consumo mês a mês", diz o médico empresário.

"Um procedimento demanda várias exposições. Em um mesmo exame, podem ser usadas até quatro películas. Num caso de fratura, por exemplo, podem ser feitas diversas radiografias: lateral, oblíquo, direita e esquerda", disse. "Apenas quando o filme é grande é possível fazer duas incidências no mesmo filme, mas não damos preferência a esse tipo de material que é mais caro", completa Souza.

Dr. Pedro Henrique da Silveira, diretor do departamento de Saúde, enviou por escrito as perguntas formuladas por nossa reportagem, mas deixou de informar, por exemplo:

1) Série histórica do número de pacientes atendidos mês a mês nos últimos anos;

2) Série histórica dos pacientes que foram

Grafins
 ESTÚDIO GRÁFICO

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Fone/fax 12 3631.1750
 grafins@grafins.com.br

PS infantil será transferido

Sistema de saúde do município vai sofrer mudanças. CONTATO sai na frente e divulga para seus leitores os primeiros e principais detalhes



"Muito provavelmente deverá acontecer". Otimista diretor de saúde Pedro Henrique declara: "Muito provavelmente"; Ao lado a Reitora Maria Lucila: "Se for nos moldes...a parceria será bem vinda!"

Até o final do ano, o sistema de saúde de Taubaté deverá passar por uma mudança importante. Papais e mães fiquem atentos: está nos planos da Prefeitura Municipal transferir o Pronto Socorro Infantil para o Hospital Universitário.

A conversa entre o Palácio Bom Conselho e a FUST (Fundação Universitária da Saúde de Taubaté) começou há 30 dias. A transferência deve acontecer ainda neste ano. O local escolhido para abrigar o PS Infantil no HU é o andar térreo, embaixo da clínica médica, onde funcionava a ortopedia.

O objetivo da mudança, segundo apurado, é para desafogar o Pronto Socorro e ampliar o espaço do destinado aos adultos. Quem vai arcar com os custos da operação é a prefeitura, com direito a reforma no prédio do HU e tudo mais.

Apesar de toda a euforia causada pela suposta mudança, a negociação ainda está no início, apenas no boca a boca. A reitora da Universidade de Taubaté disse que não lhe foi apresentada nenhuma proposta formal. E deixou claro que cabe a prefeitura tomar a iniciativa pela parceria.

Os envolvidos

As partes responsáveis pelo entendimento da nova empreitada estão animadas, em perfeita sintonia. O diretor do departamento de Saúde, doutor Pedro Henrique da Silveira, declarou que a transferência "muito provavelmente deverá acontecer". O presidente da FUST, Prof. Dr. Isnard de Albuquerque Câmara Neto, disse: "Se dependesse de mim, ela sairia hoje."

Já a reitora da Universidade de Taubaté, Profa. Dra. Maria Lucila Junqueira Barbosa foi mais cautelosa. "Se for nos moldes que nós queremos [a parceria será bem-vinda]", declarou.

A Direção Regional de Saúde constituiu a mesa de negociação por tratar-se de um hospital regional, mas não foi localizada para comentar o assunto.

Garantias

A prefeitura municipal vai arcar com os custos da transição. Os atendimentos serão financiados pelo governo do estado e pela prefeitura. Sobre a garantia do recebimento de verba do município, a Reitora da Unitau informou que a garantia do repasse poderá ser feita por um contrato. "Pode ser por um contrato. Se alguma parte não cumprir com a sua obrigação, a gente reincide."

Para o representante da FUST, Prof Dr. Isnard Neto, poderá ser elaborado um Projeto de Lei para receber a aprovação de todos do Legislativo. Segundo suas palavras, "em virtude do caso, não haverá qualquer coloração partidária por se tratar de uma ação suprapartidária. Diante disso, não deverá ocorrer qualquer tipo de desentendimento."

Centro Acadêmico

O Hospital Universitário proporciona ao aluno do curso de medicina da Universidade de Taubaté vivenciar a realidade da profissão de médico através de estágio no local. O presidente do Centro Acadêmico Benedito Montenegro, Harold Maluf, da

Faculdade Medicina, disse que é plenamente favorável a transição do PS infantil e estará atento para que seus serviços funcionem corretamente dentro do HU, possibilitando futuramente a transição também do PS adulto. **IC**

Manifestação do Movimento Estudantil

No dia **14 de agosto** às **19 horas** pelos estudantes da UNITAU:

- Diminuição das mensalidades consideradas abusivas pela Defensoria Pública do Vale do Paraíba;
- Contra o último edital da Bolsa SIMUBE que exclui os alunos dos primeiros anos;
- Salário digno para Professores e Funcionários ativos;
- Re-matricula dos inadimplentes;
- Construção de bandeirão;
- Fim das taxas administrativas;
- Federalização da UNITAU.

CONCENTRAÇÃO EM FRENTE AOS DEPTOS.

MARCHA ATÉ A REITORIA

Organização:

Diretório Acadêmico Benedito Montenegro – Medicina
Centro Acadêmico Vladimir Herzog – Comunicação
CA XX de Setembro – Ciências Sociais e Letras
Diretório Acadêmico Pura Mente – Psicologia
Diretório Acadêmico X de Maio – Serviço Social

Duelo de Canetas

O Ministério Público move Ação Civil Pública contra a Unitau - Universidade da Taubaté -, a empresa proprietária do Jornal da Cidade, seu proprietário e outros acusados de usar "laranjas" para driblar a lei que determina que os participantes das licitações estejam em dia com o fisco. No fundo, trata-se de um confronto entre os dois maiores jornais diários da cidade: o Diário de Taubaté e o Jornal da Cidade

A mesa redonda promovida pela TV Câmara para debater o jornalismo local rendeu. Dela participaram José Diniz Júnior, editor do Matéria Prima, Alexandre Vilella, da rádio e TV Metropolitana, e Paulo de Tarso Venceslau. Lá pelas tantas, Miguel Kater de mediava o debate fez um pergunta a Diniz sobre a máxima cunhada por Robson Monteiro que diz que "a imprensa de Taubaté é movida a rango". Na resposta Diniz dá o exemplo de Diário de Taubaté que teria em Milton Chagas, ex-reitor da Unitau, um protetor gabaritado.

Imediatamente, foi disparado um e-mail por parte da direção do Diário de Taubaté criticando o critério de escolha dos participantes do debate. Em seguida, Nossa reportagem um envelope contendo a cópia de uma Ação Civil Pública, com pedido de liminar, proposta pelo Ministério Público contra a Unitau, a Editora Rede Nacional de Comunicação do Interior e todas as empresas que imprimem o Jornal da Cidade de Taubaté, Pindamonhangaba e outros, assim como os sócios.

A Ação foi motivada pela disputa sem quartel que se trava entre empresas que disputam o ambicioso filé de publicações oficiais de órgãos públicos. No caso, os editais da Unitau. Desde 2001 até 2005, o diário A Voz do Vale, do decano Waldeimar Duarte, divulgou religiosamente as informações oficiais de nossa universidade. Ano após ano o contrato foi renovado. Esgotado o prazo legal, em 2005, o Diário de Taubaté, do saudoso Stipp, ganhou a parada. Era a única empresa jornalística da cidade que não estava inadimplente com o fisco e que editava um jornal diário.

Em outubro de 2006, a nova reitora resolveu abrir nova licitação. Venceu a Editora Rede Nacional de Comunicação do Interior Ltda, que até março daquele ano era controlada por José Antônio de Oliveira, que edita toda série de Jornal da Cidade. Esse resultado deflagrou uma batalha que não tem data para terminar.

Ministério Público

Sentindo-se prejudicada, a empresa que edita o Diário de Taubaté confeccionou um dossiê para mostrar que a empresa vence-



Mario Gomes, advogado da Rede Nacional de Comunicação do Interior que edita o Jornal da Cidade dora não estava qualificada para participar de uma licitação promovida por qualquer órgão público. Terminado esse dossiê, ele foi enviado para o Ministério Público.

No dia 31 de janeiro de 2007, o promotor José Carlos de Oliveira Sampaio protocolou uma Ação Civil Pública com pedido de liminar junto a Vara da Fazenda Pública da Comarca de Taubaté. Entre outras, a ação pede sejam afastadas as personalidade jurídicas das empresas para que "os efeitos da sentença atinjam seus sócios"; a nulidade do contrato decorrente da Carta Convite; a indenização dos prejuízos causados aos cofres públicos; a indisponibilidade dos bens das empresas envolvidas.

A Justiça não concedeu a liminar, mas determinou que os pagamentos feitos pela Unitau (Universidade de Taubaté) a Rede Nacional de Comunicação do Interior, que edita o Jornal da Cidade de Taubaté, sejam depositados em juízo devido aos indícios de irregularidades no contrato de licitação.

Segundo o MP, as empresas estavam em débito com tributos federais, os proprie-

tários da empresa jornalística, José Antonio de Oliveira e Solange Sanches de Oliveira, teriam passado suas cotas para "laranjas" - uma manobra para burlar a lei de licitações, que veta a concorrência para empresas que não estão em dia com o fisco. Os "laranjas" seriam José Adilson Duran e o publicitário Luciano Gomes Souto. E são muitos os indícios apontados pelo MP.

Outro lado

O advogado de José Antônio de Oliveira, Mario Gomes, argumenta que as cotas da empresa jornalística foram transferidas para Souto, quase um ano antes da licitação. Segundo ele, Souto ainda teria as notas promissórias que comprovam a venda das cotas da empresa jornalística. "O Luciano chegou a pagar as três primeiras parcelas. Depois foi bloqueado o pagamento feito pela Unitau. (...) [e] "As outras empresas que concorreram também estava inadimplentes com o fisco, mas fizeram acordo e concorreram", disse.

CONTATO recebeu várias edições do jornal Diário de Taubaté que comprovariam que Milton Chagas teria participação naquela empresa. No expediente do jornal, Chagas aparece como Diretor Administrativo, edição 10.216, de 17 de maio de 2007, e depois como Consultor Administrativo, na edição 10.272, de 8 de agosto de 2007.

Gomes afirma que move uma ação contra o Jornal da Cidade que utilizou documentos fiscais da empresa vencedora, o que caracterizaria uma quebra de sigilo criminoso. Foi aberto um inquérito na polícia federal para apurar o caso.

Unitau

A Universidade alega que não houve irregularidades na licitação, já que a empresa vencedora na concorrência apresentou toda a documentação exigida e o melhor preço. "A Unitau não sabia que a empresa vencedora representava o Jornal da Cidade. A nós interessa a documentação, e isso eles apresentaram", relata Paulo Remi, chefe de Gabinete da Reitora. A liminar concedida obriga que os pagamentos feitos à empresa contratada sejam depositados em juízo. E isso a Unitau tem cumprido religiosamente. ■



Atendemos em 2 endereços



Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

30 anos de

“Carta aos Brasileiros”

Anos de chumbo é período de 1964 a 1985 em que o Brasil viveu sob uma ditadura militar. Em 8 de agosto de 1977, o jurista Goffredo da Silva Telles leu para centenas de pessoas, nas Arcadas da Faculdade de Direito da USP, no largo de São Francisco, em São Paulo, um documento intitulado “Carta aos Brasileiros” que marcou o início do fim do regime militar e lançou uma luz no caminho da redemocratização do país

ministro de Justiça do governo comandado pelo general Garrastazu Médici. Foi nesse cenário de incerteza política que o professor de direito Goffredo da Silva Telles foi convidado para ler um manifesto em defesa da democracia.

Goffredo da Silva Telles era e foi o nome ideal para assumir a posição que assumiu. Ele inspirava respeito, era isento e, mais importante, não tinha qualquer vínculo com a esquerda. Apesar dos riscos, ele aceitou o desafio que representava o anseio de muitos professores daquela escola. “O pedido veio ao encontro de um ideal que tinha no coração há muito tempo”, lembra Flávio Bierrenbach, hoje ministro do Superior Tribunal Militar.

A “Carta aos Brasileiros” foi subscrita por centenas de personalidades. O único critério era evitar que figuras conhecidas de oposição ou perseguidos políticos aparecessem. Por isso, nomes com Almino Afonso, ex-ministro de João Goulart, presidente deposto pelos militares, e Plínio Arruda Sampaio, sobrinho de José Luis Soares, ex-prefeito de Taubaté, que fora exilado no Chile e Europa não constam da lista de assinaturas.

Em 1977, Lula era presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo. Não há qualquer registro de que ele, na ocasião tenha se interessado pelo tema. Ele só se engajaria no movimento pela redemocratização do Brasil durante as históricas greves que tiveram início dois anos após a leitura da “Carta aos Brasileiros”.

O Brasil não seria o mesmo depois da leitura desse documento. As pessoas começaram a perder o medo. As eleições de 1978, embora limitadas e sem a presença de partidos políticos criados por livre vontade de seus filiados, registraram derrotas para o regime militar. Era o começo do fim da ditadura militar.

Na quarta-feira, 8, foi lançado o livro “Estado de Direito Já”, escrito por antigos alunos da Faculdade do Largo de São Francisco, para celebrar os 30 anos da “Carta aos Brasileiros”.

Leia “Carta aos Brasileiros” na íntegra em www.jornalcontato.com.br. **IC**



Fotos da leitura da “Carta aos Brasileiros” na Faculdade de Direito da USP em 8 de agosto de 1977



Momentos diferentes de várias comemorações realizadas por ocasião de aniversários da leitura da “Carta aos Brasileiros” pelo jurista Goffredo da Silva Telles.



“34 anos de solidez,
tradição e respeito por você”

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Luta contra a prorrogação da CPMF sai às ruas

Segunda-feira, 6, no prédio da FIESP, em São Paulo, foi bastante concorrido o lançamento da Frente Estadual de Vereadores contra a CPMF com o apoio de cerca de 20 entidades para tentar derrubar a Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) que completa 11 anos e que por lei deveria ser extinta em 31 de dezembro. Só quatro vereadores de São José dos Campos e dois de Caçapava representaram os Legislativos do Vale Paraíba

Quase meio milhão de cidadãos já assinaram o manifesto que pede para os parlamentares em Brasília não aprovarem a prorrogação da CPMF, um imposto batizado de contribuição para não ser compartilhado com estados e municípios, criado em 1996 para resolver o problema de saúde pública no Brasil. Quem quiser participar, basta entrar no site <http://www.contracpmf.com.br> e assinar.

Depois de muitas idas e vindas, a CPMF tem dia, mês e hora para ser enterrada: 31 de dezembro de 2007. A insaciável fome arrecadadora dos tucanos, porém, foi superada pelo governo do Partido dos Trabalhadores que quer não só dar-lhe uma sobrevida até o fim do segundo mandato de Lula, como transformá-la em Imposto permanente.

Esperança para a saúde

Em meados do primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso, seu então ministro da Saúde Adib Jatene diagnosticou que a saúde no Brasil se encontrava em estado terminal. Com apoio desse emérito e respeitável cirurgião, o governo criou em outubro de 1996, por meio da Lei nº 9.311, a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF - com objetivo financiar exclusivamente ações e serviços de saúde.

Dois ou três meses após sua aprovação, Jatene foi informado que aqueles recursos não seriam mais destinados com exclusividade para a saúde. Era o início de um desvirtuamento que dura até hoje. E se não houver nenhum movimento contrário, a tendência é que se perpetue e se transforme em um imposto.

Desde sua criação a CPMF foi prorrogada três vezes, tendo arrecadado até hoje aproximadamente R\$ 186 bilhões. De lá para cá, o Sistema Único de Saúde não apresentou avanços significativos que justificassem todo o valor arrecadado. Além disso, em 11 anos, a alíquota sobre o valor da CPMF passou de 0,20% para 0,38%. Em 2005, a Contribuição atingiu a fabulosa quantia de R\$ 29,2 bilhões. No ano seguinte pulou para R\$ 32 bilhões e esse ano, até julho, já arrecadou quase 20 bilhões. Cerca de metade dessa quantia é arrecadada em São Paulo.

Xô CPMF

As entidades que prestigiaram o lançamento da Frente Estadual de Vereadores contra a CPMF não economizaram críticas ao movimento explícito do governo federal para cooptar votos necessários no Congresso Nacional para aprovar com urgência a prorrogação desse imposto camuflado de contribuição. Confira algumas opiniões emitidas no evento.



Paulo Skaf tendo atrás seu fiel escudeiro Albertino de Abreu



Claudio Vaz (CIESP), D'Urso (OAB) e Paulo Skaf (FIESP)



Detalhe da platéia atenta



Mesa diretora do evento contra a CPMF

"A CPMF pesa mais para quem ganha até 2 salários mínimos do que para quem ganha mais de 20 porque ela está embutida em todos os produtos. Mas o dinheiro não vai para a saúde como deveria ir. Por que então recriá-la?" Paulo Skaf, presidente da FIESP

"Lula (então candidato) e Palocci (então futuro ministro da Fazenda) prometeram que não haveria aumento de carga tributária. Pelo menos que cumpram o que prometeram.(...) Podiam aprender com Santo Agostinho que disse: Prefiro os que me criticam, porque me corrigem, aos que me adulam, porque me corrompem". Cláudio Vaz, presidente do CIESP

"Dois ou três meses depois de aprovada a CPMF em 1996, Adib Jatene (então ministro da Saúde) foi informado que aqueles recursos não iriam mais para a saúde. (...) Onze anos depois, o orçamento para saúde caiu 11 %". Celso Jatene, sobrinho de Adib Jatene, vereador em São Paulo.

"O montante de recursos que saiu pelo ralo da corrupção - valerioduto, Georgina (escândalo da Previdência), aloprados, infraero, etc. é muito maior do que tudo o que já foi arrecadado pela CPMF". Antônio Carlos dos Reis - Salim, dirigente da União Geral dos Trabalhadores - UGT.

"O que vale é o pacto com a sociedade. Eu cansei de tanta prorrogação da CPMF. O governo que reduza seus gastos em vez de aumentar impostos". Luís Fávio D'Urso, presidente da OAB.

Taubaté ausente

Albertino de Abreu e Antônio Jorge, respectivamente diretores do CIESP e do Sesi de Taubaté, eram os únicos representantes da terra de Lobato no lançamento da Frente de Vereadores. Apenas São José dos Campos se fez representar com 4 edis e Caçapava com 2. Mais uma vez Taubaté pode estar perdendo o bonde da História.

Na quinta-feira, 9, grandes jornais estamparam em suas manchetes: "Planalto libera verbas para aprovar CPMF: O governo federal decidiu acelerar a liberação de verbas para os deputados e senadores às vésperas de votar a prorrogação da CPMF por mais quatro anos". IC

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x
SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (econômico), refratados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redeshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



A mistura perfeita de vodka, frutas vermelhas, dois I-pods e o médico - e também DJ - Wellington fizeram tremer o salão de festa do Condomínio Up Side, na capital paulista no sábado, 3, prometendo incomodar muitos taubateanos das vizinhanças (quem viver verá).



O brilho nos olhos do jornalista Bruno Segadilha denuncia que não foi em vão que ele abandonou a cidade maravilhosa para aterrissar no Portal do Morumbi, em São Paulo.

Júnior Palma, rumo a seu novo domicílio em New York, se despede das amigas Ivandra e Nana Nogueira em festa de arromba para comemorar sua maioridade, que reuniu em Sampa bambas de Lorena, Guará, São José e Taubaté.



Maria José e Felipe Mejia, do Grupo Lipe de Teatro, esbanjam criatividade para orgulho do herdeiro Gabriel, certo de que sensibilidade e timing preciso norteiam seu recado - sempre educativo e cuidadoso - para a criançada. "Um, dois e três", um dos espetáculos da dupla, já integra a DVDteca obrigatória das crianças da região (contato pelos tel. 12 3674 1418 e 9772 6459).



Filho de peixe, Bernardo Ortiz Jr oferece ao pai o melhor presente que ele poderia almejar nesse dia dos pais: abraça o pai, sua causa, sua história e promete seguir os seus passos de homem público.



O MAIOR EVENTO EMPRESARIAL DO CONE LESTE PAULISTA



ASSISTA AS TRÊS
PALESTRAS POR APENAS:
Sócios: R\$ 90,00
Não-Sócios: R\$ 180,00



AGOSTO
30
20 horas

Vanderlei Luxemburgo



SETEMBRO
26
20 horas

Glória Maria



OUTUBRO
25
20 horas

Daniel Godri

Local: ADPM - Taubaté INFORMAÇÕES: 3634-8201

Patrocínio:





Espelhos

por Luiz Gonzaga Pinheiro
spesspei@uol.com.br

Falência Múltipla

Congonhas testemunhou o mais grave desastre aéreo do Brasil, em uma competição sinistra em que a Gol é medalha de prata, com seus mortos amazônicos. A TAM é ouro.

A abundância de informações sobre o desastre de Congonhas ampliou a discussão, surgindo "reverso", "manetes", "spoilers". A sucessão de erros dos pilotos teria surgido 2 segundos antes de o avião tocar o solo (touch down).

Os inúmeros erros e falhas humanas cometidos pelo eng. Peixoto tiveram início na escolha do candidato pelo Sr. J. B. Ortiz, quando o nome foi pinçado entre os mais incompetentes de seu partido, para que não houvesse dúvidas na escolha de seu sucessor, que viria ser o filho de J. B. Ortiz. Foi uma operação sem nenhum risco: 100% das possibilidades votavam por um governo inepto, o que não se constitui em uma unanimidade pouco ou nada sábia, ou brilhante.

"Não havia nada melhor do que ele", confessa Ortiz-pai, com razão, o que diz respeito à sua equipe, embora dela fizesse parte seu filho Júnior, o candidato de agora.

A falência múltipla dos equipamentos e pilotos envolvidos no desastre da TAM vem sendo, a cada dia que passa, objeto de denúncias. No caso Peixoto, seus apoiadores tinham convicção de sua incompetência, sendo ela a fiadora de seu fracasso e caminho aberto para Ortiz Júnior.

Acabou a pista e a aeronave bateu em prédio da própria TAM. A pista do governo Peixoto nunca foi usada, porque seu governo não "decolou" e, para isso, contou com a figura desastrosa de Anderson, futuro genro e autor de processo contra este jornalista colocado na honrosa posição de principal inimigo deste desgoverno, e já inocentado pela justiça, mas vendo Anderson promovido para a área de Turismo, podendo voltar a Londres, para trabalhar em paz e não comparecer a nenhum evento cultural.

"Quem sabe faz, e quem não sabe dirige", deve ter pensado Peixoto, ao tirar Anderson da Cultura para conduzi-lo ao Turismo, abrindo espaço para a interessante figura de Duda, agora a mulher da Cultura em Taubaté, garantia para que Taubaté deixe de ser autora de besteiras oficiais.

O governo não decolou, nem decolará, por falta de piloto, aeronave, pista. A prefeitura, onde falta tudo, no entanto conta com Peixoto para assegurar o êxito de bobagens e lições de cartilhas, demissão dos qualificados e promoção dos medíocres.

Quantas justas ambições da cidade se frustraram? A começar pelo SIM, todas. O "consolo" é que, em ano e meio de circo, muito se fará no terreno da prefeitura, garantia de que o acervo de piadas só tem o trabalho de arquivá-las. Para má memória de Taubaté. **IC**

Lazer e Cultura

por José Carlos Sebe Bom Meihy
meicon63@hotmail.com



Sobre pai, desencontro, silêncio e saudade...



A leitura de um livro consegue desencavar nas profundezas da alma de mestre JC Sebe recordações singelas e delicadas de seu pai

Com a cabeça cheia de problemas, por noites de insônia, devoro livros. Acabo de ler um empolgante "Desafios da terapia". Devo dizer que não sei bem da razão pela qual textos sobre terapia me atraem tanto, mas na realidade acabo sempre encontrando algum que me interessa e me perco nas entranhas de situações filtradas por profissionais de consultórios.

Acho que cultivei esta mania desde as leituras de Freud, mas principalmente de Peter Gay. No caso, o autor tinha lastro atrativo, pois duas de suas publicações anteriores foram *best sellers* no mundo todo. Tanto "Quando Nietzsche chorou" como "A cura de Schopenhauer" fazem de Irvin Yalom um dos mais celebrados ficcionistas da atualidade. Talvez seja isto: um psiquiatra criando tipos que se aproximam da realidade. E ele amarra bem histórias de fins inesperados e sempre problemáticos.

O "Desafios da terapia" me fascinou por uma razão especial. Uma das situações aborda o tema da paternidade e isto basta para me lançar páginas adentro. Como Yalom se distingue por tratar com delicadeza e profundidade questões de relacionamento, por certo o caso narrado me envolveria, mas desta vez foi de um jeito diferente. A tristeza da história se dava pela inviabilidade de soluções.

A moça na ficção era uma paciente com problemas sérios na aceitação do pai. A longa trama de convivência entre pai e filha era sempre mesclada por confrontos, discussões tempestivas e o melhor que acontecia eram os intermináveis silêncios. Pouco se falava na casa. Um dia, porém, surgiu a possibilidade de uma viagem. Finalmente os dois saíram juntos. Para a filha, esse parecia o momento ideal para que, por horas a fio em um automóvel, ambos se acertassem, tivessem momentos de troca de

opiniões, de resoluções de pequenas dificuldades de viagem e quicá de algum afeto.

A viagem começou por uma estrada que cortava dois riachos, um correndo de cada lado. E foi por aí que os desencontros se reapresentaram exibindo a inviabilidade de diálogo. Enquanto a menina observava pelo seu lado, sob um céu lindo, um rio límpido, de águas transparentes e recortes encantadores, o pai à direção, reclamava da sujeira e degradação, do descaso e falta de cuidado de todos em face da natureza degradada. Metáfora da vida paterna, aos olhos da menina o rio "dele" era ele próprio. A comparação foi o que bastou e o silêncio – o mesmo silêncio de antes – foi a salvação daquela viagem melancólica repartida entre um rio feio e outro bonito. Frente às diferenças, o melhor era nada comentar e ficar cada qual recolhido em suas cavernas interiores. O longo trajeto parecia uma eternidade. Os anos passaram, o destino dividiu pai e filha.

Morto ele, um dia, afinal, a moça teve que refazer a mesma viagem, agora com uma amiga. Dessa vez, ela foi guiando o carro. Iniciado o trajeto, a constatação dolorosa: o riacho visto pelo lado do condutor era mesmo sujo e poluído, escuro de aparência deplorável. Foi o que bastou. Lances daquele velho périplo voltaram e junto a uma visão amarga do pai. A sensação de desencontro se fez verdade e abriu-se a inviabilidade de acertar as diferenças. O pai ausente promovia outro silêncio, mais surdo ainda. O vazio outra vez evocado, agora era uma constatação da realidade daquela situação. Tristezas profundas. Vontade de ter de volta, por momentos o pai e dizer que no lugar dele, na direção, ela via o mundo como ele descrevera. Mas era tarde demais.

Esta história bateu no chão de minha alma. Certa feita, tinha algo fundamental a comentar com meu pai. Sua morte anunciada – foi um longo processo de paralisia renal – colocou-me um dilema. Recebera um convite e tinha que decidir se iria morar fora do Brasil com minha família ou não. Era difícil comentar o assunto, mas ao contrário da história de Yalom, foi ele que sentou do meu lado e viu o fantástico rio que corria à minha direita. Fui. Ele morreu quando eu estava fora do Brasil, mas sua voz continuou em mim: vá meu filho, vá... Se pudesse, hoje eu diria: obrigado meu pai por ter visto o meu rio. **IC**

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP

Reportagem
MARCOS LIMÃO

Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com

Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Impressão
Resolução Gráfica

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
APARCIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRICIO JUNQUEIRA
FLÁVIA A. R. BADARÓ
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>



Toda matéria deve ser assinada?

O direito autoral de jornalista é um tema que não tem consenso em parte alguma do planeta. Nosso editor participou do Congresso Extraordinário de Jornalistas, em Vitória, ES, onde peões da imprensa nacional debateram à exaustão esse assunto

Da redação, da reportagem local, do enviado especial. Existem mil maneiras de assinar uma matéria sem citar o nome do autor. Em geral, omite-se o nome do repórter em casos onde a apuração foi feita a muitas mãos e escrita por um redator (ou pelo editor), quando a mesma pessoa já assinou diversas reportagens na mesma edição ou quando a nota é tão curta que não se justifica uma rubrica. Assim é a prática, mas não a teoria. Pelo menos para os teóricos e militantes do direito autoral, toda matéria, por menor que seja, tem que ser assinada.

Entre os dias 3, 4 e 5 de agosto, em Vitória, esse foi um temas mais debatidos entre os jornalistas que participaram do Congresso Extraordinário dos Jornalistas, organizado pela FENAJ e que remodelou o código de ética da profissão.

O fotógrafo Adalberto Diniz é o grande líder do movimento em defesa do direito autoral. Ex-diretor da FENAJ, ele é secretário executivo e um dos fundadores da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual dos Jornalistas, a APIJOR, além de autor do livro "Direito autoral na comunicação". As opiniões de Diniz são radicais e, em alguns casos, parecem distantes do mundo real. "Toda matéria tem que ser assinada, não importa o tamanho. O que não for assinado é do patrão. Usar 'Da redação' na assinatura

ainda é muito comum, mas as ações se avolumam. A multa dói no bolso. Os jornais não respeitam os direitos autorais dos fotógrafos e dos jornalistas. Minha opinião assusta, mas não desagrada. Assusta os patrões, as cabeças coroadas, os famosos", dispara.

Diniz é um fotógrafo à moda antiga. Trabalha até hoje com câmera analógica e sempre guarda os negativos como garantia. Suas posição intransigente já o fez perder trabalhos importantes. Na Petrobrás, ele quis cobrar pelos negativos. A empresa abriu mão, mas nunca mais o chamou para trabalho nenhum.

"O fotógrafo é pressionado a abrir mão dos direitos autorais. Depende da fome de cada um", diz o diretor da APIJOR. Diniz conta que "só em São Paulo existem mais de 40 processos de direito autoral". Entre os casos mais emblemáticos está o de um fotógrafo que fez um trabalho como freela para uma empresa, que cedeu a foto para a Bolsa de Valores de São Paulo. A Bolsa, por sua vez, fez um relatório de fim de ano e usou essa foto. "O colega entrou com ação e ganhou. A bolsa ofereceu R\$ 100 mil por uso indevido. Ele não aceitou. O processo ainda está rolando".

Assim como condena o crédito 'Da redação' ou 'Da reportagem local', Diniz também reclama da falta de créditos



Adalberto Diniz



para fotógrafos. "A lei diz: toda foto tem um autor. Uma pessoa física que é o pai daquilo. Assinar como arquivo, banco de dados ou divulgação é um absurdo. Isso não existe. O fotógrafo precisa sempre guardar o negativo. No caso do digital, existe perícia para comprovar a autoria".

O Rei está certo?

O líder do movimento em defesa dos direitos dos autores gosta mesmo de uma polêmica. "O Roberto Carlos tem toda razão de impedir aquela biografia não consentida. Qualquer cidadão tem esse direito. Ele fez muito bem. A questão é constitucional. Ele não quer divulgar, relembrar questões na vida dele. No jornal, pode. Já o livro é diferente. A informação tem que circular livremente. O livro não".

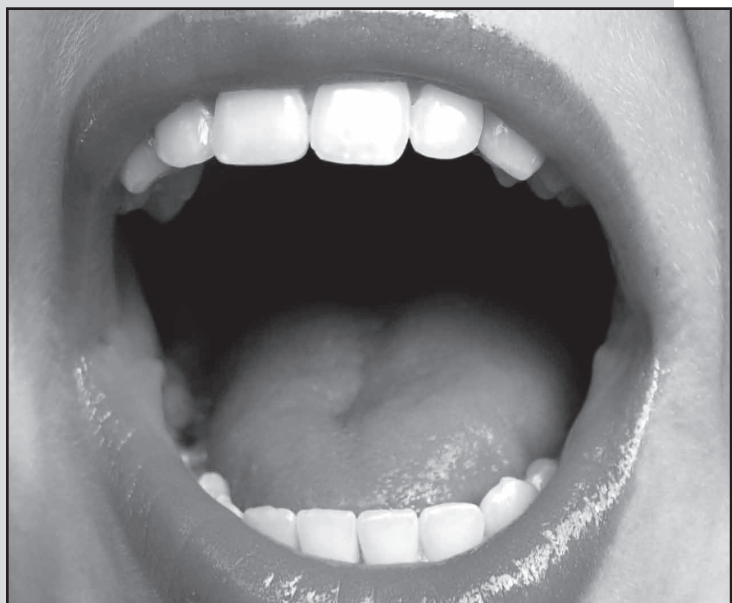
Outro personagem que também merece ter sua privacidade preservada, segundo Diniz, é Fernandinho Beira Mar. "O Fernando Beira Mar ganhou uma ação por uso indevido de sua imagem contra o jornal *O Dia* e outra contra a Rede Globo. Ele é um sentenciado que tem processos em andamento. Mas tem outros direitos. Uso de imagem é diferente. Enquanto preso, o Estado tem que preservar a imagem dele".



Você sabia?

por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

Cuidado com sua língua



Cuide bem de sua língua, para que sua vida não se torne mais amarga. Afinal, a língua que é o músculo mais forte do corpo humano, é também em grande parte responsável pelo sabor.

Os receptores de paladar agrupados em pequenas saliências (cerca de 10.000), chamados de papilas gustativas e visíveis em lente de aumento, estão localizados na língua.

Existem quatro grupos de receptores gustativos capazes de reconhecer os quatro sabores básicos: doce, azedo, salgado e amargo. Os receptores (papilas) que reconhecem o doce estão na ponta da língua; o salgado e o azedo nas bordas e o amargo na região posterior.

As papilas gustativas não são as únicas responsáveis pela detecção do sabor. Participam dessa função também as células olfativas. É por isso que quando se está fortemente resfriado não se consegue apreciar muito bem o gosto das coisas.

Portanto, cuide bem da sua língua escovando-a sempre para que boa parte das bactérias e restos alimentares sejam eliminados da boca evitando mau hálito e "futuros dissabores".



O grand finale de Thaís

A vilã morrerá sem ar. O assassino? Eis o mistério do resto da novela

Um corpo estendido na cozinha

Pouco tempo depois de ser desmascarada, a maledeta Taís aparece morta no meio da cozinha de Paula e Daniel. *Causa Mortis*: asfixia por gás de fogão. A primeira hipótese, como sempre, é de suicídio. Mas não demora até que Daniel e Paula passem a ser investigados e se tornem suspeitos. Cá entre nós: é evidente que eles não têm culpa no cartório. Mas a lista de suspeitos é grande: Ivan, Marion, Antenor, Olavo, Jader, Eloísa.

Os últimos momentos de Taís em vida serão angustiantes. Ela será denunciada pela sister univitelina por tentativa de assassinato. Olavo, idem, mas por cárcere privado (na clínica). Taís será caçada por toda cidade. Fugirá como Fernandinho Beira Mar. Como se não bastasse, a ruiva Marion fica irada quando a polícia aparece em seu apartamento atrás da bandida. Assim que os policiais deixam local, ela vai correndo atrás da vilã na casa de Daniel. O que Marion nem imagina é que, minutos antes, Paula tinha reasumido sua identidade verdadeira e que Taís estava escondida no ap de Ivan. Por pouco Marion não entrega o ouro e não abre que é cúmplice da gêmea má.

Tentativa de fuga

Acuados, Ivan e Taís decidem sair do país. Para tanto, tentam passar adiante, via Jader, as jóias de Evaldo. Ivan tenta, também, vender o táxi que ganhou do

brother Olavo. Ahh, eu já ia me esquecendo. Nem tudo são flores para os casal do bem. Nesse meio tempo, Daniel cai como um pato no golpe armado por Olavo e é acusado de desvio de verba.

Babel detona casamento de Olavo

Casamento de novela nunca acaba bem. Mas o de Olavo com a loira Alice será especialmente constrangedor. A moça da "catigoria" ficará consternada. Tomada de ciúme chamará outra prostituta, interpretada por Débora Seco, para seduzir Olavo antes do casamento. Seduzir Olavo não será uma tarefa muito difícil, diga-se. Olavo será acorrentado na cama, durante uma brincadeira de masoquista. Alice, o pai, Lutero, Fred e Antenor vão até o quarto atrás do rapaz. Olavo é flagrado de cuequinha amarrado na cama com a garota de programa presa no banheiro.

Curtas do "Paraíso Tropical"

- Cadelão chantageia Joana
- Odete arma cilada para tentar agarrar Cláudio
- Os filhos de Gustavo começam a atrapaçar seu namoro com Gilda
- Lucas e Ana Luísa ganham a guarda provisória de Marquinhos
- Gustavo recebe ultimato de Gilda, Eloísa e Paula descobrem paradeiro da gêmea

TV GLOBO / Renato Rocha Miranda

Cruzeiros Marítimos

Consulte roteiros e saídas.

Compre em Agosto e tenha 10% de desconto! E ainda 3ª pessoa Grátis.

Teatro é com a ABC

- * **Miss Saigon** - Você vai se emocionar
Saída: 01/Set.
Inclui: Transporte, Ingresso, Jantar e Guia
- * **Disney On Ice** - A Viagem Mágica de Mickey & Minnie.
Saída: 25/Ago.
Inclui: Transporte, Ingresso e Guia.

CIRQUE DU SOLEIL
ESPETÁCULO ALEGRIA

Saída: 20/Abril/2008.

Inclui: Transporte, Ingresso e Guia.

Compre já em 9X R\$ 64,50

Intercâmbio - Uma Experiência para a vida toda!

Cursos de Idiomas / High School / Work and Travel / Au Pair

Consulte roteiros para feriados Natal, Reveillon e Férias de Verão



Cuidar da sua viagem é o nosso negócio !!!

Praça Santa Terezinha, 347 - Tel.: 2123-5777

Taubaté Shopping - Tel.: 3622-7722

www.abcturismo.com.br



Teoria sobre pobres e ricos

Nunca concordei com a tese de que os pobres são bonzinhos e os ricos malvados. Não tenho nada contra os pobres, tampouco sou entusiasta daqueles que só pensam em enriquecer e passam por cima dos outros feito trator. Há gente boa em todas as classes. Assim como “espertinhos”, “enganadores”, “folgados”, “aproveitadores” e “sem-vergonha” tanto no meio dos ricos como dos pobres.

Conheço muita gente “rica” (da classe média, ricos ou milionários) que se preocupa com os menos afortunados. Não fazem discursos, têm o hábito de praticar certas “coisinhas” no dia-a-dia. Respeitam as relações profissionais com seus empregados. Cumprimentam e tratam com gentileza o porteiro do prédio, o pessoal da limpeza, o garagista, a faxineira de sua casa. Os “pobres” (humildes funcionários), quando de boa índole, comportam-se do mesmo modo.

Mas há pobres aproveitadores, aqueles que sempre procuram tirar uma casquinha do patrão “rico”. Fazem corpo mole no trabalho, chegam atrasados ao serviço. Pedem dinheiro emprestado a três por quatro, assim de repente, como se o patrão tivesse obrigação de adiantar-lhes o pagamento ou tivessem uma mina de ouro escondida. Pensam que o dinheiro deles cai do céu.

E aqueles que reclamam pelo desconto no salário dos dias em que faltaram. Empregadas domésticas (ou funcionários de escritórios e de

lojas) que usam o telefone da patroa/patrão a seu bel-prazer. Fazem ligações interurbanas, recebem do namorado/a chamadas a cobrar, sem pedir licença ou avisar que no fim do mês pagarão a conta (imagine!).

Também não se encaixam na teoria dos malvados e bonzinhos os “pobres” que recebem tratamento especial por parte dos “ricos” e não reconhecem, voltam-se contra eles na primeira oportunidade. Quem foi acolhida com bebê ao colo porque não tinha onde deixar; quem teve orientação nas horas difíceis; quem teve curso pago (pelo patrão) para melhorar de vida; quem ganhou telhas para cobrir o teto; quem recebeu óculos para enxergar melhor e até quem recebeu aulas (da patroa) para deixar de ser analfabeta.

É interessante notar que essas atitudes, tanto dos ricos como dos pobres, nunca são mencionadas pelos alardeadores daquela tese.

Já presenciei inúmeras cenas em que estas pessoas esclarecidas que se dizem “de esquerda”, de nível universitário, donos da verdade ou professores que estufam o peito ao se proclamar “defensores dos fracos e oprimidos” - trataram muito mal a empregada, o garagista, a manicure ou um garçom. Sem dó nem piedade, humilhando-os na frente de todo mundo. Por motivos banais: porque cometeram um pequeno erro, porque não se comportaram da maneira como julgavam ser a mais apropriada (servil) ou porque não foram capazes



de atender (imediatamente) suas ordens.

Certa vez, depois de ter sido repreendido injustamente, e aos berros, por um professor universitário (em aulas, propagandista da luta de classes), ouvi do garagista ofendido o seguinte comentário: “O que estraga este senhor é a soberba”. **lc**

Automóvel

Mazda lança cupê RX-8 comemorativo



A Mazda iniciou as vendas de uma edição especial e comemorativa do cupê esportivo RX-8, no Japão. A versão, denominada “Rotary Engine 40th Anniversary”, foi lançada para celebrar os 40 anos do motor rotativo, tecnologia introduzida em 1967 no cupê Cosmo Sport e atualmente utilizada no RX-8. De acordo com a Mazda, o “Rotary Engine 40th Anniversary” será oferecido com transmissão manual (pacote “Type S”) ou automática (pacote “Type E”), ambas de seis marchas, e será limitado em 200 unidades.

Para diferenciá-lo das versões convencionais, o RX-8 comemorativo conta com pintura externa exclusiva, na cor branca perolizada “Marble White”, e emblemas com a inscrição “40th Anniversary Rotary Engine” nos pára-lamas dianteiros. O interior recebeu revestimento de couro Alcantara nas cores preto e prata - combinação essa desenvolvida para remeter ao interior do antigo Cosmo Sport.

O modelo traz também amortecedores alemães Bilstein e braço da suspensão dianteira feito de uretano injetado. Essa técnica, segundo o fabricante, garante redução de vibrações e proporciona melhor dirigibilidade e desempenho ao conjunto. O pacote de equipamentos inclui ainda rodas de liga leve de 18 polegadas, faróis de neblina, revestimento de couro nas alavancas de câmbio e freio de estacionamento, vidros e espelhos externos com tratamento para repelir água. A motorização continua a mesma: um propulsor rotativo de 1.308 cc (654 cc x 2) de 210 cavalos de potência a 7.200 rpm e 22,6 kgfm de torque, a 5.000 rpm. **lc**



Marina
Calçados

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



Existem, muitas perguntas sobre a origem do universo. A teoria mais aceita estima que ele formouse cerca de 14 bilhões de anos atrás, com a expansão chamada Big Bang. Um amigo meu perguntou-me onde teria ocorrido o Big Bang e se estaríamos no centro do universo

Duas questões sobre o começo do Universo

ONDE ACONTECEU O BIG BANG?

A luz viaja a 299.792,5 km por segundo. Assim, ela traz-nos aos olhos a imagem dos objetos com um certo tempo de atraso. Por exemplo, Alfa de Centauro, a estrela mais próxima de nós, encontra-se a 4 anos-luz. Significa que a luz viajou durante quatro anos para nos trazer a imagem de Alfa de Centauro. Portanto, hoje vemos essa estrela tal como era há quatro anos. Assim, se ela explodir hoje, só viremos a sabê-lo daqui a quatro anos.

Quanto mais longe olharmos no espaço, mais longe veremos no tempo. O que se passará se olharmos a 14 bilhões de anos? Deveríamos ver o que se passou nesse momento, isto é: deveríamos ver o Big Bang no seu início! E isso em todas as direções. Em teoria, estamos cercados pela imagem desse instante inicial: o Big Bang estende-se em todo o fundo celeste

Mas, na sua infância o Universo era opaco. Foi só ao fim de 300 mil anos que se tornou transparente. Temos já a imagem desse momento: é a famosa Radiação Cósmica de Fundo - RCF - a 3Kelvins apreendida pelo satélite COBE.

Os dados obtidos a partir de tal satélite foram usados para estudar a distribuição da radiação no céu cerca de 300 mil anos após a origem do Universo. A RCF pode ser conside-

rada um resíduo dos estágios iniciais do Universo, uma espécie de "eco" da expansão inicial. Ela está associada a uma época em que o Universo ainda era muito jovem (muito antes de surgirem as primeiras estrelas, planetas ou galáxias), quando a matéria era predominantemente constituída por prótons e elétrons que formavam uma espécie de "gás primordial". (Na figura: imagem da radiação RCF do Big-Bang capturada pelo COBE)

O mapeamento da RCF é importante para explicar a formação das estruturas no Universo, como as galáxias. Por detrás dessa radiação, não podemos ver nada, há como que um muro de brumas: é o limite do Universo observável. Nunca sabemos do que se passa por trás desse muro, quaisquer que sejam os progressos dos telescópios.

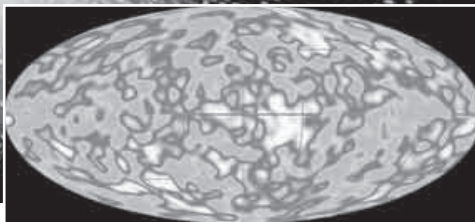
O instante zero está então escondido para sempre. É inútil tentar procurar o "lugar" do céu onde teve lugar Big Bang. Com efeito, todos os lugares que hoje nos parecem muito afastados uns dos outros constituíam na sua origem o mesmo lugar. Nesse sentido, nós continuamos sempre DENTRO do Big Bang.

O Universo observável hoje é uma esfera de 14 bilhões de anos-luz de raio, cen-

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



trada sobre nós. As zonas mais longínquas que podemos observar apareceram 300 000 anos após o Big Bang, no momento em que a luz se libertou da matéria. Eis o porquê do espaço estar revestido pela radiação cósmica, como revelou o satélite COBE.

ESTAMOS NO CENTRO DO UNIVERSO?

Os astrônomos adotaram um princípio fundamental, o "princípio da homogeneidade", que diz: "o Universo é homogêneo e isotrópico". Tal princípio afirma que o Universo é igual por todo, que oferece o mesmo espetáculo de qualquer ponto (homogêneo), em todas as direções (isotrópico), na condição de ser observado a uma enorme escala, como os enxames de galáxias. Cada posto de observação (a nossa Terra ou a Alfa de Centauro ou qualquer outro lugar) é equivalente a todos os outros; não há, portanto, centro pois o centro seria, por definição, um ponto privilegiado. Também não há em cima ou em baixo, nem direita ou esquerda no Universo. Devido a isso a RCF atinge a Terra vinda de todas as direções e pode ser detectada, por exemplo, por um aparelho de TV, que corresponde a algo em torno de 3% do ruído eletromagnético recebido por um televisor. **IC**

Taubaté Country Club

apresenta
disco club
O melhor dos Anos 70, 80 e 90
Super Pista de Dança com um Show de Som e Iluminação
Dia 18/08 às 23:00h
Local: Salão Nobre
Realização: Rack 95
Reservas de mesas na secretaria do clube

Restaurante

Terça - feira - 14 /08 - 20h

Rodízio de Petiscos (dobradinha, moelinha, coraçãozinho de frango, tulipa de frango, espetinho de filé com bacon, isca de peixe empanado, entre outros)

Música ao vivo

Toninho Pitoca & Convidados - 20h

Quarta - feira - 15/08 - 20h

Rodízio de caldos e Telão com os Melhores Videoclips

Quinta - feira - 16/08

17h - Chá da Tarde

20h - Karaokê - Os cantores ganham pizza brotinho

De Quinta a Sábado Pizzaria
Sábado e Domingos Almoço
Self Service e À La Carte.

Programação especial de inverno

Programação Social

Sexta - feira - 17/08 - 21h

Música ao vivo com Soul Rock

Sábado - 18/08

12h30 - Música ao vivo com

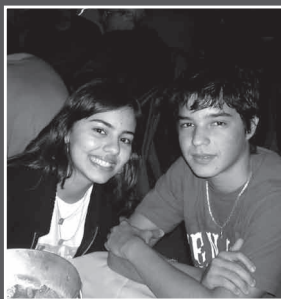
Branco & Cia

23h - Disco Club

Domingo - 19 /08 - 12h30

Música ao vivo com Pedro Freire

Curtindo o Clube...



Para não dizer que não falei das cores...

“O tempo não para! A saudade é que faz as coisas pararem no tempo”. (Mário Quintana)



O inverno trouxe elegância e glamour, cores sérias e extremamente chiques, numa temporada marcada pelo preto e outros neutros, como cinza e bege. Agora, ao se despedir pouco a pouco, ele mescla seus dias com manhãs claras e noites mornas. A nostalgia começa sutilmente ser substituída por alegria. Assim como a natureza muda suas cores, em verdadeira renovação e celebração, estilistas e designers lançam com certa avidez as novas tendências, capazes de despertar novos sonhos de consumo de clientes sedentos por novidades.

O verão só chega em Dezembro, não importa! Mas o calor, mais do que nunca, já mostra sua cara, através das cores cítricas e vibrantes. É o flúor que está na moda. E olha que essa tendência não é novidade. Ela surgiu como inovação nos finais dos anos 80, com o boom do Acid House, estilo musical que agitou as maiores boates do mundo naquela época e abalou corações até dos mais conservadores.

Pois é, para alegria dos descolados, expansivos e para todos que querem provar que tudo é

possível e que a convivência pode ser justa, numa combinação do popular com o sofisticado, a ordem do dia é iluminar e alegrar, não só seu guarda-roupa, mas também seu espaço.

O pink e o laranja, com todos tons de amarelo, chegando até o limão, formam a receita ideal para deixar as produções muito mais divertidas. Com um certo ar pop, esta tendência pode ser vista como uma provocação aos sentidos. Ela é capaz de transformar até o que é considerado vulgar em bom gosto, quando mistura cores vivas entre si, ou faz par com tons neutros como o Cáqui ou Fendi para tornar-se mais elitista.

Se você não tem coragem de apostar de cara neste efeito super pop, não desista de entrar nesta onda. Dá-se um jeito para tudo. Comece pelos acessórios ou peças fáceis de substituir, no caso de sentir um certo medo ou exagero. Em casa, esse look é sempre garantia de alegria, coisa preciosa nos tensos dias de hoje.

•**Para quem curte originalidade:** As telas em tons vibrantes de Isabelle Tuchband, lustre com gotas de cristal multicoloridas, mochila da Forum em verde cítrico, chinelos “Croc” na cor laranja.

•**Bric à Brac:** O açúcarado pink faz par com o dark preto punk. Tangerina é pura energia. Amarelo pode ser o elo para o amor. Azul elimina o estresse. Verde potencializa a fé.

•**Flor de maracujá:** Fruta que acalma, empresta seu tom para o sabonete e água perfumada de lima e gengibre.

•**Branco Místico:** Mix de cores, o branco tem poder de realçar outras matizes. Mas suas tonalidades Off White devem ser estudadas para evitar o efeito ofuscante.

•**Furtacor:** O brilho do olhar de quem preserva seu lado criança, apesar dos pesares. ☑

A Cultura em debate Venha conhecer e propor novas ações



15 • agosto • 2007
Quarta-feira, às 19h30
Av. Prof. Walter Thaumaturgo, 208

A Comissão de Educação, Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Taubaté convida a população para participar da **AUDIÊNCIA PÚBLICA** sobre as ações relacionadas a área da Cultura, em especial às políticas públicas.

A presença dos cidadãos é essencial para o êxito do evento.

COMPAREÇA!!

Obs: Para utilizar a palavra durante a audiência, falar até o dia 13/8/07, pelo telefone: 3625-9508